

# NOTÍCIAS de PORTUGAL

# NOTÍCIAS de PORTUGAL



## **CONSELHO DE MINISTROS**

Sob a presidência do Prof. Marcello Caetano reuniu-se, no passado dia 3, no Palácio de São Bento, o Conselho de Ministros.

O Ministro das Finanças e Economia relatou ao Conselho os principais aspectos dos problemas tratados na recente reunião em Washington do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial de Pagamentos a que assistiu em representação do Governo português.

O Conselho apreciou e aprovou vários projectos de decretos-leis.

No prosseguimento da política social de protecção às populações rurais o Conselho aprovou um importante diploma que amplia a todos os trabalhadores das actividades agrícolas, silvícolas e pecuárias, não abrangidos ainda pelas Casas do Povo ou Caixas de Previdência, o benefício de pensão de velhice que será concedido àqueles que contem, pelo menos, setenta anos de idade e hajam trabalhado naquelas actividades nos últimos cinco anos. Idêntico benefício é concedido aos produtores agrícolas que tenham situação semelhante aos trabalhadores rurais.

Foi igualmente aprovado o diploma que regulamenta o estatuto geral das federações e uniões, órgãos intermédios da organização corporativa.

Finalmente o Conselho procedeu a um largo exame do estudo elaborado pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho com audiência do Conselho Coordenador da Função Pública, para a definição de um esquema tipo de organização ministerial. O Conselho fixou directrizes que visam à reestruturação dos Serviços Centrais da Administração Pública dentro do âmbito da reforma administrativa em curso.

**NA CAPA — Vista aérea do Porto de Lisboa**

# NOTA OFICIOSA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Pelo gabinete do Ministro da Educação Nacional foi distribuída a seguinte nota oficiosa:

«Está o Governo empenhado numa ampla e profunda reforma do sistema educacional português, de acordo com as grandes linhas orientadoras, oportunamente dadas a conhecer ao País pelo Ministro da Educação Nacional.

A actividade das instituições particulares de ensino será devidamente considerada nas estruturas e nas acções resultantes da citada reforma, visando-se, assim, um planeamento global da educação de todos os portugueses. Esta orientação tem em conta o princípio constitucional da liberdade de ensino e a imperiosa necessidade de um aproveitamento integral de todos os meios humanos, materiais e financeiros disponíveis, sejam públicos ou particulares, e constitui, por outro lado, o reconhecimento do Governo pela valiosa e decisiva contribuição que a iniciativa privada tem prestado no sector da educação.

Dentro do princípio acabado de referir, há que rever com a maior urgência e eficácia os moldes em que se deverá concretizar a integração do ensino particular nas novas estruturas da educação nacional.

Trata-se de uma tarefa que terá de ser efectuada visando, por um lado, o equacionamento dos grandes problemas inerentes à definição de uma política clara e realista e, por outro, a formulação urgente de providências de execução imediata.

Os esquemas de acção que venham a ser

guardados os deveres a que a iniciativa privada, em contrapartida, se obrigará perante a própria Nação.

Na realização dos trabalhos conducentes à definição da orientação a adoptar e das acções a desenvolver, conta o Ministério da Educação Nacional com a colaboração leal e construtiva das entidades mais directamente ligadas ao ensino particular.

Deste modo, e através de um estudo sereno e objectivo, espera-se que venham a ser formuladas conclusões correctas e realistas no domínio dos princípios e no seu campo de aplicação.

De acordo com a orientação mencionada, o Ministério da Educação Nacional anuncia as seguintes iniciativas que constituem um primeiro passo com vista a rever a situação do ensino particular no quadro do sistema educacional português:

## Estatuto do Ensino Particular

Acaba de ser criado, por despacho do Ministro da Educação Nacional, um grupo de trabalho constituído por representantes dos sectores público e privado, ao qual foi confiada a elaboração do projecto de um novo «Estatuto do Ensino Particular». Neste grupo de trabalho, além de diversos órgãos centrais do MEN e outras individualidades de reconhecido mérito, estão representados o Grémio Nacional dos Proprietários dos Estabelecimentos Particulares, o Sindicato Nacional dos Professores do Ensino Particular e a Igreja Católica.

Este diploma fundamental deverá ter em conta as grandes coordenadas da política educacional definida pelo Governo, nomeadamente os direitos das famílias neste domínio e a democratização, valorização e diversificação do ensino.

# SUBSÍDIOS DE MAIS DE 65 MIL CONTOS A ESTABELECIMENTOS DO ENSINO PARTICULAR

adoptados — aliás, no seguimento de algumas iniciativas já empreendidas pelo Ministério da Educação Nacional — procurarão, naturalmente, garantir um significativo apoio do Estado à actividade das instituições particulares de ensino. Terão, como é óbvio, de ser igualmente salva-

## Qualidade do ensino ministrado

Constituir dever do Estado e dos organismos representativos do ensino particular defender as respectivas instituições que actuam em moldes

(Continua na pág. 10)

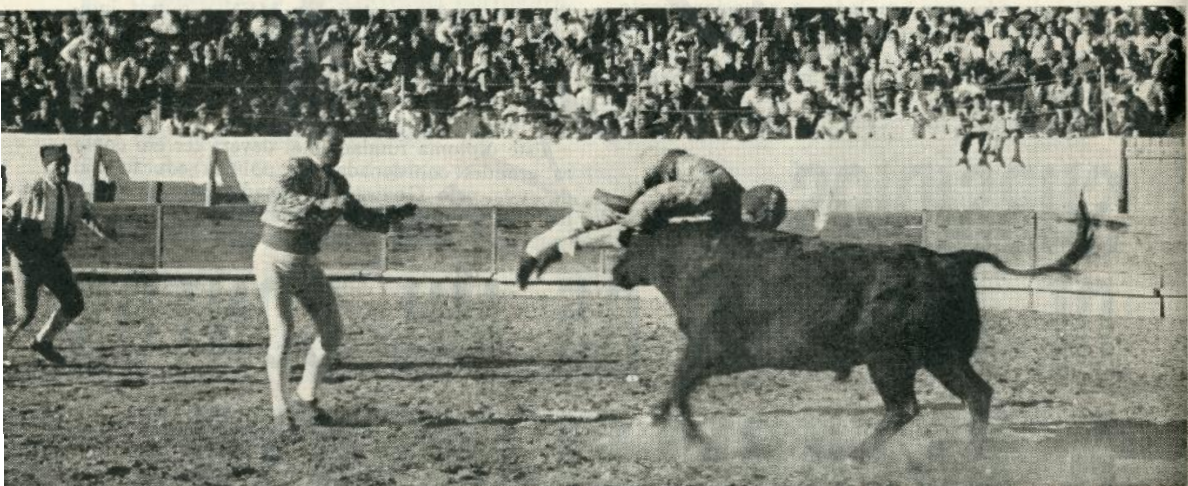
# TOIROS é o tema

Praça de Santarém: 13 500 pessoas

Santarém viveu, no passado dia 23, momentos de grande alegria, por motivo da inauguração da luz e da instalação sonora, assim como de outros melhoramentos na sua monumental praça de touros, que tem capacidade para 13 500 pessoas.

Os festejos incluíram uma garraíada, uma tourada, uma sessão de fados à luz das velas, e uma ceia de pão com chouriço e vinho tinto, consumidos em quantidades industriais: 25 mil pães, 1250 quilos de enchido e cinco mil litros de vinho.

Compareceram à inauguração o Ministro das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, dr. Baltazar Rebelo de Sousa e o Secretário de Estado da Informação e Turismo, dr. César Moreira Baptista.



## I CONGRESSO NACIONAL DE TAUROMAQUIA

A arte de lidar reses bravas, como ensinam os historiadores, é originária da Península Ibérica, e perde-se na noite dos tempos. Ao longo dos séculos, este espectáculo tão artístico como emotivo soube prender a atenção e o interesse de muitos espectadores.

A corrida de toiros irradiou para a América do Sul, para a França meridional, para as ilhas adjacentes e para o nosso Ultramar. Dispomos, hoje, na Metrópole, de 37 praças: uma no distrito de Aveiro, duas no distrito de Beja, uma no distrito de Castelo Branco, uma no distrito de Coimbra, cinco no distrito de Évora, uma no distrito de Faro, uma no de Leiria, quatro no de Lisboa, quatro no de Portalegre, uma no do Porto, oito no de Santarém, cinco no de Setúbal,

### III CONGRESSO INTERNACIONAL DE TAUROMAQUIA

O Ministro do Interior, Dr. Gonçalves Rapazote, em substituição do Chefe do Estado, presidiu no passado dia 23, à sessão de abertura do III Congresso Internacional de Tauromaquia, no qual participam cerca de 200 congressistas, portugueses, espanhóis, ingleses, franceses, além de representantes de países da América Latina e dos Estados Unidos.

Neste mesmo dia, o Dr. Caetano de Carvalho, Director-Geral da Cultura Popular e Espectáculos, e o Eng. Álvaro Roquete, Director-Geral do Turismo, inauguraram no Palácio Foz a II Exposição de Artes Plásticas de Tema Taurino, integrada no congresso e organizado pela Tertúlia Festa Brava.

Na sessão de encerramento, realizada no dia 30, foram lidas as conclusões, entre as quais citamos as seguintes: a promoção do maior número possível de novilhadas com vista ao aparecimento de novos valores da tauromaquia; a criação de uma federação internacional, agrupando todos os países onde a tauromaquia conta com aficionados à festa de toiros; criação de um regulamento único para todos os países onde se celebrem corridas de toiros.

uma no de Viana do Castelo e uma no de Angra do Heroísmo.

Em 1969 realizaram-se 120 corridas de touros, sendo 93 diurnas e 27 nocturnas; em 1970, 174, sendo 145 diurnas e 29 nocturnas; e, no ano passado, 135, sendo 105 à tarde e 30 à noite.

Em 1969 registou-se um total de 359 000 espectadores, com uma receita bruta de 10 070 000\$00; em 1970, o número de espectadores subiu a 497 mil, 385 mil dos quais nas corridas à tarde e 112 mil nas corridas à noite. A receita bruta desse ano atingiu os 25 669 000\$00; no ano passado, os números alcançados foram os seguintes: total de espectadores, 394 000; sessões diurnas, 288 000; sessões nocturnas, 106 000; receita bruta, 23 470 000\$00; lidaram-se 1414 reses, sendo 1083 touros e 147 novilhos.

Por estes números, e se tivermos em conta que este espectáculo se não realiza, normalmente, durante todo o ano, podemos ter uma ideia da sua importância económica, da sua valia como divertimento e do seu interesse como motivação turística.

Em 1953, o Governo, reconhecendo a sua importância, promulgou o Regulamento Tauromáquico e da Prestação e Remuneração de Trabalho, que representou uma tentativa para regulamentar e disciplinar o espectáculo taurino.

O ano passado, a Secretaria de Estado da Informação e Turismo, ouvidos os sectores interessados, aprovou o novo Regulamento do Espectáculo Tauromáquico.

Também o Ministério das Corporações e Previdência Social publicou o Regulamento da Profissão dos Artistas Tauromáquicos.

Estes dois recentíssimos diplomas foram promulgados com o intuito de disciplinar por forma rigorosa e aperfeiçoada o conjunto das práticas existentes no espectáculo tauromáquico e estabelecer o quadro das exigências a observar nas diversas categorias dos seus intervenientes, por forma a salvaguardar a dignidade da profissão e do próprio espectáculo.

Todos estes números e factos foram divulgados pelo Director-Geral da Cultura Popular e Espectáculos na sessão inaugural do I Congresso Nacional de Tauromaquia.



# NA HORA DA COMUNIDADE

## IMPORTA QUE OS JURISTAS INCENTIVEM INTERCÂMBIOS

O Ministro da Justiça, Prof. Almeida Costa, deslocou-se recentemente ao Brasil a fim de participar numa Conferência de Ministros da Justiça dos países hispano-luso-americanos e das Filipinas que se realizou em Brasília, de 18 a 22 de Setembro.

No Congresso estiveram presentes delegações da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, São Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

No dia 20, o Presidente Garrastazu Médici ofereceu, no Palácio da Alvorada, uma recepção em honra dos participantes da Conferência de Ministros da Justiça. Em nome de todos os seus colegas, coube ao Ministro da Justiça de Portugal, Prof. Almeida Costa, saudar o Presidente Médici.

No final da Conferência dos Ministros da Jus-

tiça dos Países de Língua Espanhola e Língua Portuguesa foi decidido formular a «Declaração de Brasília» que começa por reafirmar a fé nos princípios que inspiraram a sua criação, proclama o firme propósito de continuar o caminho empreendido, tendente à promoção dos meios adequados para alcançar o mais alto grau de cooperação jurídica entre os países que a integram e, com tal finalidade, adoptou várias resoluções.

A terminar diz-se:

«A Conferência — consciente de que o respeito dos valores essenciais da pessoa humana e a realização do bem comum só se alcançam num sistema de justiça, e reafirmando a crença de que só o império do Direito pode garantir aos povos o progresso em convivência pacífica, manifesta a sua profunda preocupação ante os actos de terrorismo e sequestro, de pessoas e aeronaves, que

*(Conclusão da pág. 10)*

rios adoptados. O Ministro da Educação Nacional está na disposição de mandar estudar rapidamente os pedidos dos estabelecimentos que, estando nesta situação, sejam considerados justos.

No seguimento desta acção e tendo em vista o funcionamento dos estabelecimentos no ano lectivo de 1972/73, vai o Ministério da Educação Nacional atribuir, até ao final do corrente ano, subsídios no montante global de 30 000 contos. Para que esta atribuição possa ser devidamente apreciada até ao fim do mês de Novembro próximo, solicita-se aos estabelecimentos de ensino o preenchimento rápido e exacto do questionário

que a Direcção-Geral da Administração Escolar distribuirá no início do mês de Outubro.

Para acudir a situações urgentes foram já este ano atribuídos subsídios a instituições de ensino particular no montante de 1500 contos. Foi ainda concedido o subsídio de 500 contos à Universidade Católica, destinado à Faculdade de Ciências Humanas.

O Ministro da Educação Nacional espera, confiadamente, uma leal e sincera colaboração dos responsáveis pelo ensino particular, ciente de que vivemos uma época em que todos somos poucos para vencer a batalha de sobrevivência que travamos, e que, naturalmente, se vai intensificar. Neste sentido, muito se espera do II Congresso

constituem graves atentados contra a vida e a segurança das pessoas e contra a comunidade internacional, exorta a que sejam estabelecidos meios de cooperação entre os países com o fim de impedir tão graves violações dos direitos humanos.

Finalmente, expressa a sua profunda gratidão ao Governo do Brasil e ao seu ministro da Justiça pela organização da Conferência e resolve felicitar a nação brasileira na memorável efeméride do sesquicentário da sua independência. Brasília, 22 de Setembro de 1972.»

O Ministro Almeida Costa regressou a Lisboa no dia 25. À sua chegada ao aeroporto aquele membro do Governo fez a seguinte declaração aos órgãos da informação:

«O simples facto de se reunirem representantes

Também tive oportunidade de informar os meus colegas sobre algumas medidas de modernização que estão a ser levadas a cabo pelo Ministério da Justiça, concretamente um centro de Informática e a remodelação dos serviços, e também levei ao conhecimento dos meus colegas os princípios que informam as reformas legislativas que temos em curso, nomeadamente a do Processo de Direito Penal e a do Processo de Direito das Sociedades Comerciais.

Facto digno de nota é o de Portugal ter sido eleito para membro da comissão executiva por unanimidade. Tive também ocasião de trocar impressões com o meu colega e ilustre Ministro da Justiça do Brasil, prof. Alfredo Zaire. Agora que a comunidade luso-brasileira entrou no campo de

# BRASILEIROS E PORTUGUESES E APROXIMAÇÕES LEGISLATIVAS

de tão numerosos países ligados pelas raízes de cultura e civilização, seria já em si um acontecimento digno de realce, mas acresce que, na verdade, os resultados conseguidos representam manifesta importância prática no domínio de matérias jurídicas e de justiça.

Salientarei o estudo de uma convenção sobre informações jurídicas e uma outra que envolve diversos aspectos do processo civil.

Tive oportunidade de apresentar algumas sugestões para serem estudadas numa próxima reunião da Conferência de Ministros de Justiça, designadamente um projecto de convenção sobre o sistema uniforme de reconhecimento de decisões judiciais e arbitrais; um projecto de acordo sobre actos de registo e notariais e, ainda, um outro, sobre cooperação em matéria de decisões penais, que estabeleçam sanções não privativas de liberdade.

franco progresso, importa que os juristas incentivem intercâmbios e aproximações legislativas. Mas também neste campo interessa que se realize obra autêntica, alicerçada na efectiva compreensão dos dois povos soberanos e não apenas no entendimento cordial dos seus governantes. Daí a importância em obter a colaboração efectiva de individualidades portuguesas e brasileiras que exprimam o pensamento das actividades e profissões ligadas à investigação e à aplicação do Direito. Devo salientar a extrema cordialidade com que fui sempre acolhido pelas entidades brasileiras e pelos elementos da colónia portuguesa do Rio de Janeiro e de S. Paulo. Aliás, por toda a parte vi o testemunho expressivo das viagens do sr. Presidente da República e do sr. Presidente do Conselho ao Brasil que, sem dúvida, foram factos decisivos na história da comunidade luso-brasileira.»

do Ensino Particular a realizar durante o ano de 1973.

Pela primeira vez, e apesar das limitadas possibilidades do Ministério da Educação Nacional, foi possível realizar um esforço financeiro que totaliza mais de 65 000 contos a favor do ensino particular na Metrópole.

Que, com a ajuda de todos, saibamos abrir uma nova era de mútua confiança.»

A presente nota oficiosa, publica em quadro anexo os subsídios que vão ser desde já atribuídos aos estabelecimentos particulares que ministram o ensino secundário, os quais se destinam a apoiar o seu funcionamento, e cujo montante totaliza 17 247,5 contos.

## ARTE & ESPECTÁCULOS

(Cont. da pág. 13)

*drão, precisa-se» (1946), dirigida por Jorge Brum do Canto.*

*Nestes filmes foi possível ver notáveis interpretações de Dina Teresa, António Luís Lopes, Maria das Neves, Vasco Santana, António Silva, Ribeiro, Laura Alves, Barroso Lopes, António Vilar, Maria da Graça, Nascimento Fernandes, António Palma, António de Sousa, Maria Domingas, Costinha, Ema de Oliveira, Maria Matos, Milú, Teresa Casal, Maria Olguim, Hermínia Silva, António Sacramento, Lucília Simões, Carmem Dolores, Madalena Sotto, Hortense Luz, Maria Paula, etc.*

Lambem vive oportunidade de informar os meus colegas sobre algumas medidas de modernização que estão a ser tomadas a nível do Ministério da Justiça, concretamente um centro de informação e de retóricas das escolas e também no conhecimento dos meus colegas os princípios que inspiram as reformas legislativas que temos em curso, nomeadamente, do Projeto de Decreto-Lei sobre o Processo de Direito das Sociedades Comerciais.

Faço ainda de novo a o de Portugal, tal como este país mostra, os seus valores e a sua dignidade. Este trabalho é um dos mais importantes que os portugueses estão a fazer, e que os portugueses estão a fazer, e que os portugueses estão a fazer.

Atenciosamente,  
 António de Almeida Santos

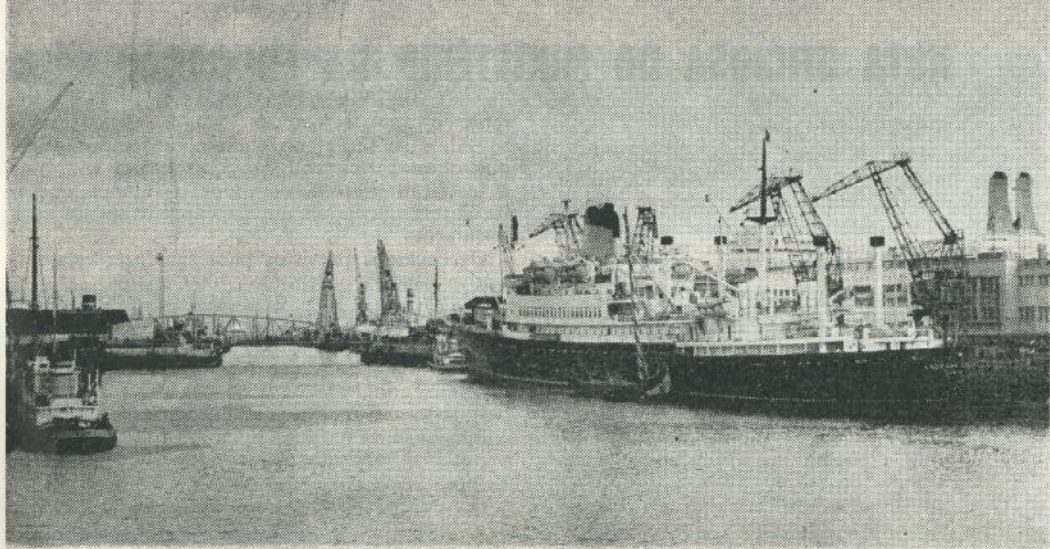


PORTUGUESES  
 LEGISLATIVAS

# PORTUGAL







# PORTO DE LISBOA

**L**ISBOA, com o seu estuário de beleza surpreendente, é um dos portos que pode oferecer, sob o ponto de vista turístico, as melhores condições para a recepção de grandes e pequenas unidades de recreio.

O número crescente de navios de turismo — iates luxuosos de grande tonelagem e outras embarcações mais modestas — que demandam o estuário do Tejo tornou necessário adaptar, na margem Norte do rio, uma espécie de porto de abrigo para todos esses barcos estrangeiros que nos visitam. Para tal efeito se destinou, após limpa e convenientemente dragada, a doca do Bom Sucesso, que ao longo destes últimos anos tem bem cumprido a sua missão de dar guarida a todos os barcos de recreio ou de pequeno cruzeiro que nos demandam e aqui permanecem ou estacionam durante algum tempo.

Esta doca, com uma área de, aproximadamente 22 000 metros quadrados, dos quais 8000 adstritos à defesa marítima e ao espaço reservado para a manobra dos barcos dos pilotos da barra, tem, como já referimos, servido eficientemente para acolher todos os estrangeiros que em Portugal, pelas portas do seu mar, procuram apreender novos horizontes para a sua visão de turismo.

No Porto de Lisboa entraram em 1971 6606 navios, sendo 1680 nacionais, e 4926 estrangeiros.

Houve um acréscimo global de 347 navios relativamente ao ano anterior, tendo-se registado um aumento no número de navios nacionais (mais 26).

A tonelagem de arqueação bruta dos navios entrados distribuiu-se da seguinte forma: 6 707 246

tAB para os navios nacionais e 32 221 873 tAB para os navios estrangeiros, ou seja, 17,2% e 82,8%, respectivamente.

A tonelagem de arqueação bruta dos navios entrados sofreu um acréscimo de 4 099 143 tAB (+11,8%).

Continuam a ser os navios estrangeiros os que deslocam maior tonelagem, pois representam 74,5% do número de navios entrados e 82,8% da tAB.

Os meses de maior movimento foram, em ordem decrescente, os de Setembro, Agosto e Maio, sendo os meses de menor tonelagem de arqueação bruta movimentada, Janeiro e Dezembro.

O movimento de mercadorias foi de 9 610 830 toneladas. Como o movimento no ano anterior foi de 9 012 932 toneladas, verifica-se um acréscimo de 7%.

Para este aumento contribuíram as mercadorias descarregadas com 435 782 toneladas e as mercadorias carregadas com 162 116 toneladas.

O número total de passageiros de navegação marítima foi de 381 341, contra 399 619 no ano anterior, o que representa um decréscimo de 4%.

O número de passageiros entre as duas margens do Tejo (com excepção da carreira Terreiro do Paço-Barreiro, afecta ao movimento ferroviário), foi de 28 650 676; e o número de veículos, de 736 330.

# NOTA OFICIOSA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

(Continuação da pág. 3)

sérios, daquelas que visam, acima de tudo e de qualquer maneira, o lucro de uma actividade que encaram com sentido exclusivamente comercial.

Só assim será possível adoptar soluções que pressuponham uma atitude de confiança do Estado perante a iniciativa privada.

Este problema encerra os seguintes aspectos fundamentais:

- a) Repressão do ensino particular clandestino;
- b) Análise e fiscalização do ensino e das condições em que o mesmo é ministrado;
- c) Normas a adoptar na avaliação do aproveitamento dos alunos.

Está em curso a reestruturação da Inspeção-Geral do Ensino Particular, condição indispensável para que estas e outras questões com elas relacionadas possam ser encaradas e resolvidas com a necessária prontidão e eficiência.

Independentemente desta reestruturação, os problemas acabados de mencionar estão já a ser analisados pelo referido organismo, em colaboração com as Direcções-Gerais do Ensino Básico e do Ensino Secundário, com vista à adopção das providências que se afigurem mais urgentes e viáveis.

## Rede escolar do ensino obrigatório

Foi já definida pelo Governo a intenção de garantir o cumprimento dos 5.º e 6.º anos de escolaridade obrigatória apenas através do ciclo preparatório do ensino secundário, cuja frequência, no ensino oficial, será gratuita no próximo ano lectivo, conforme estabelece o Decreto-Lei n.º 254/72, de 27 de Julho.

Embora constitua objectivo do Governo dotar todos os concelhos — salvo casos excepcionais a ponderar — no domínio da escolaridade obrigatória, com estabelecimentos de ensino oficial, o Ministério da Educação Nacional está disposto a assegurar, no ano lectivo de 1972/73, a frequência gratuita do ciclo preparatório do ensino secundário, através dos estabelecimentos de ensino particular, já existentes, nas seguintes sedes de concelho que ainda não dispõem de escolas preparatórias oficiais:

- Sever do Vouga
- Proença-a-Nova
- Mira
- S. Vicente (Funchal)
- Ribeira Brava (Funchal)
- Santa Cruz das Flores (Açores)
- Lages do Pico (Açores)
- Madalena (Açores)
- S. Roque (Açores)
- Povoação (Açores)
- Vila Franca do Campo (Açores)

Será, para o efeito, atribuído um subsídio por cada um dos alunos matriculados, tomando-se como base de referência, em cada caso, os valores das propinas de inscrição e de frequência praticados pelos respectivos estabelecimentos du-

rante o ano lectivo de 1971/72. Os referidos subsídios só serão, no entanto, atribuídos desde que o estabelecimento se comprometa a aceitar a inscrição gratuita de todos os alunos que o desejarem, até ao limite da capacidade das suas instalações.

Os encargos previstos para satisfazer esta iniciativa são da ordem dos 7000 contos.

## Escolas do Magistério Infantil

Os subsídios já atribuídos a estas escolas pelo Ministério da Educação Nacional durante o ano de 1972, atingiram os 1635 contos. Este auxílio destina-se à formação de educadoras de infância e integra-se na política de fomento da educação pré-escolar oportunamente anunciada pelo Governo.

Serão, ainda, aplicados, até ao fim do corrente ano, mais 2500 contos no financiamento de projectos a propor pelas Escolas do Magistério Infantil para o ano escolar 1972/73, os quais visem, em moldes concretos, o incremento qualitativo e ou quantitativo da formação de educadoras de infância.

## Postos de Recepção do ciclo Preparatório TV

Durante o próximo mês de Outubro serão distribuídos subsídios no valor global de 500 contos, destinados a incrementar a actividade dos postos de recepção particulares do ciclo preparatório TV, admitindo-se, designadamente as seguintes modalidades:

- a) Subsídios a alunos para pagamento, total ou parcial, de propinas e ou de transportes;
- b) Subsídios a postos em situação deficitária por não terem atingido a máxima capacidade de frequência, ou por, embora com lotação esgotada, não terem receita suficiente para se manterem.

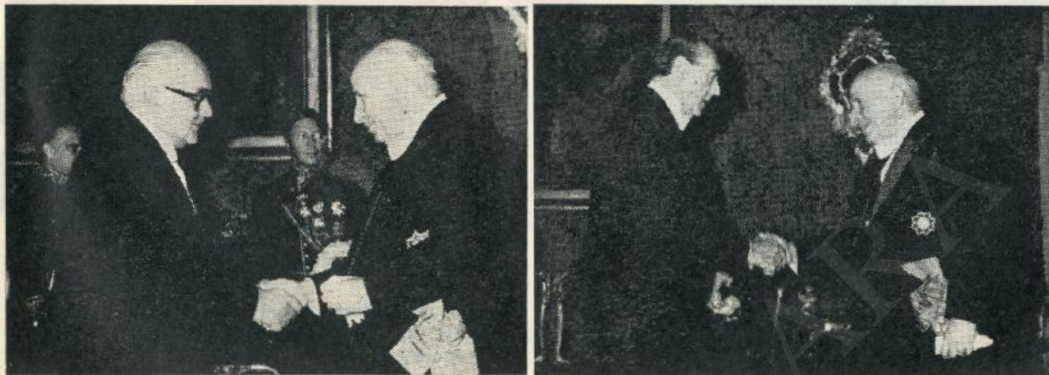
## Apoio financeiro ao funcionamento de instituições particulares de ensino

Para além dos subsídios específicos mencionados nos números anteriores, vão ser desde já atribuídos os subsídios constantes do quadro anexo, os quais se destinam, fundamentalmente, a apoiar o funcionamento de estabelecimentos particulares que ministram o ensino secundário e que totalizam 17 247,5 contos.

Os subsídios acabados de referir — que respeitam ao no lectivo de 1971/72 — foram calculados com base nos resultados de um inquérito promovido junto dos respectivos estabelecimentos e em elementos facultados pela Inspeção-Geral do Ensino Particular. O Ministério da Educação Nacional lamenta a inexactidão de algumas informações fornecidas por certos estabelecimentos, que levou a protelar consideravelmente a aprovação dos subsídios agora atribuídos.

Verificou-se, por outro lado, que determinados estabelecimentos consultados não responderam ao inquérito. Admite-se, assim, que algumas instituições não incluídas no quadro anexo merecerão ser, igualmente, contempladas, dentro dos crité-

(Conclui na pág. 6)



**ENTREGA DE CREDENCIAIS** — No Palácio Nacional de Belém, o Chefe do Estado recebeu nos dias 26 e 27 em audiência solene para entrega de credenciais, os novos embaixadores do Uruguai e da Costa Rica, respectivamente, dr. Alfredo Upo (à esquerda) e D. Fernando Espá y Cuenca (à direita).

## **VAI SER CRIADA A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ESCRITORES**

O titular da pasta da Educação Nacional, prof. Veiga Simão, homologou no passado dia 28 o parecer da Junta Nacional da Educação que aprova o projecto dos estatutos por que se regerá a Associação Portuguesa dos Escritores. No seu despacho, o Ministro manifesta, além de um sentimento de alegria, a sua grande esperança na acção do organismo que vai ser instituído e se reveste de expressão verdadeiramente nacional.

Compete agora à Comissão Promotora da Associação Portuguesa dos Escritores submeter, para aprovação, tendo em conta o parecer da Junta Nacional da Educação homologado pelo Ministro, o texto definitivo sob a forma de escritura pública.



## **O CHEFE DO ESTADO RECEBEU A CRIANÇA PORTUGUESA QUE TOMOU PARTE NA «OPERAÇÃO PLUS ULTRA»**

O Chefe do Estado recebeu no passado dia 29, no Palácio

Nacional de Belém, o pequeno José Augusto da Conceição Martins, representante português na «Operação Plus Ultra-72», dirigida no nosso país pelo Rádio Clube Português e criada, como se sabe, para premiar as crianças que mais se distingam em actos de valor humano.

Acompanharam o jovem o presidente e o vice-presidente da direcção do R. C. P., Júlio Botelho Moniz e Álvaro Jorge, tendo o almirante Américo Thomaz acolhido com grande afectuosidade o José Augusto, com quem conversou e que lhe transmitiu as inesquecíveis impressões trazidas da maravilhosa viagem de que regressou há dias.

O Presidente da República ofereceu ao pequeno herói uma edição de luxo, com dedicatória pessoal, do livro «Portugal, Um País que Importa Conhecer».

(Continua na pág. 14)



O Prémio Secretaria de Estado da Informação e Turismo

# arte &

- de ensino e vulgarização;
- documental ou cultural;
- de relações públicas.

Um júri internacional (representantes da Alemanha, Espanha, França e Portugal) atribuirá os seguintes prémios:

## II FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME AGRÍCOLA E DE TEMÁTICA RURAL

Vai realizar-se em Santarém, de 23 a 29 de Outubro, o II Festival Internacional do Filme Agrícola e de Temática Rural que se destina a estimular a produção de filmes de carácter agrícola ou rural, a fomentar a sua qualidade mediante uma comparação a nível internacional, facilitar a visão panorâmica de películas agrárias e a colaborar numa cooperação internacional de orientação e informação.

Os filmes a concurso devem tratar assuntos da agricultura e seus derivados nos sectores do cinema:

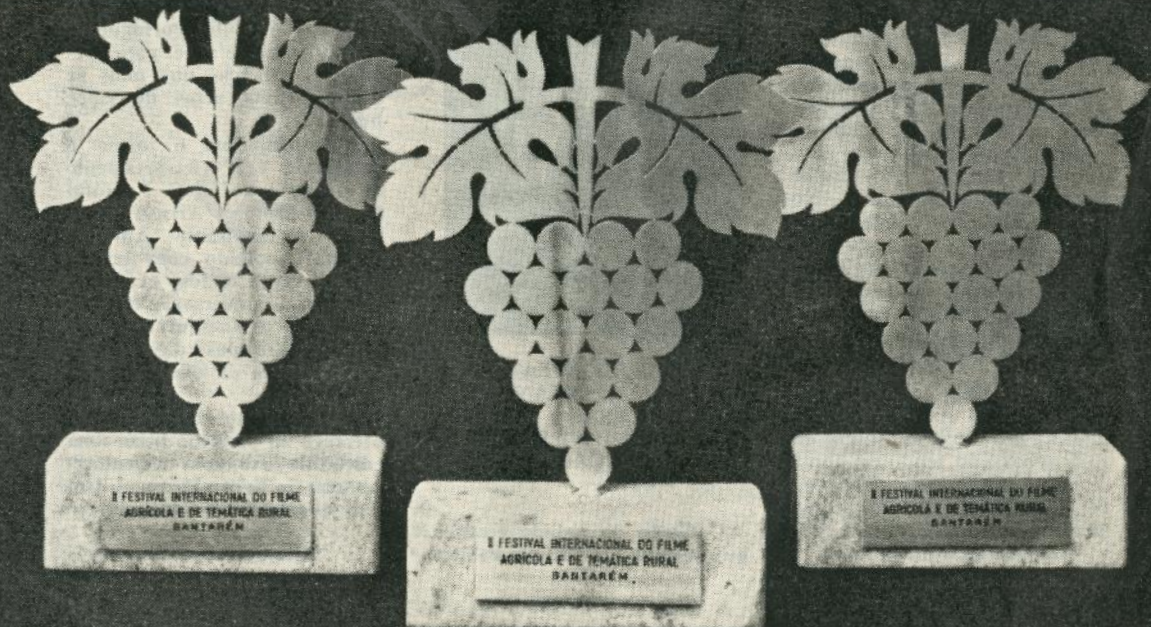
- CACHO DE OIRO;
- CACHO DE PRATA;
- CACHO DE BRONZE.

em cada um dos sectores Ensino, Documentação, Relações Públicas e mais:

## PRÉMIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

ao país que apresentar melhor selecção de filmes de ensino e vulgarização.

*Os Cachos de Ouro, Prata e Bronze*



## PRÉMIO SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO

ao país que apresentar melhor selecção de filmes documentais ou culturais.

## PRÉMIO CIDADE DE SANTARÉM

ao país que apresentar melhor selecção de filmes de relações públicas.

Fonseca, com o patrocínio da S. E. I. T., numa das salas do Liceu do Barreiro, foi outro motivo que atraiu numerosos visitantes que nela encontraram exemplares raros e curiosíssimos.

Ainda dentro deste conjunto de iniciativas que correspondem à necessidade de desenvolvimento de um programa de descentralização da cultura artística foi apresentada a exposição «Turismo», no Luso Futebol Clube, que ofereceu uma mostra identificadora do surto turístico registado entre

# espectáculos

## DESCENTRALIZAÇÕES

### DA CULTURA ARTÍSTICA

#### EXPOSIÇÕES NO BARREIRO

Integradas nas Festas Populares do Barreiro, que decorreram de 23 de Setembro a 8 de Outubro, seis exposições naquela vila que pelo seu nível e interesse atraíram numeroso público.

Assim na Sociedade Democrática União Barreirense «Os Franceses» tem estado aberta uma exposição com obras pertencentes às colecções de Arte Portuguesa Contemporânea da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e da Fundação Calouste Gulbenkian.

Reuniu esta exposição de pintura 39 obras representativas de grandes nomes da arte moderna portuguesa, sendo o maior número delas datado dos últimos dez anos. Preferiu-se acentuar mais este critério de actualidade, em vez de outro, que por mais histórico se situasse no âmbito de uma panorâmica cronologicamente estabelecida. O que não impede que um diálogo de várias gerações de artistas modernos — e não só modernos — se subentenda ou se faça sentir no esquema da exposição. De certo modo, mesmo, é esse diálogo uma das propostas nela contidas, e por ele se poderá conduzir, num propósito didáctico, a atenção do público para o entendimento de algumas obras mais recentes, que, pelas suas características formais, imediatamente se afastam dos aspectos e processos da pintura tradicional de outras épocas.

Outra exposição foi a de gravuras contemporâneas portuguesas, também das colecções de S. E. I. T. e da Fundação Gulbenkian, que decorreu no Clube Dramático Instrução e Recreio 31 de Janeiro «Os Celtas» com 54 trabalhos.

Na sala do Grupo Dramático e Recreio «Os Leças» foi apresentada a «Exposição Artistas de Domingo» que compreendem 78 obras, incluindo óleos, pintura sobre chapa de ferro em baixo-relevo, colagem, escultura, desenho, tapeçaria e guache. A organização foi da Secretaria de Estado da Informação e Turismo.

A exposição de insectos, organizada por David

nós nos últimos anos, bem como reveladora das largas oportunidades que o nosso País oferece a quem nos quiser visitar.

A registar, ainda, foi o ciclo «Cinema Sonoro Português» (1931-1946) apresentado pela Cinemateca Nacional no Teatro-Cine Barreirense e no Cine-Teatro Ferroviários, de 27 de Setembro a 6 de Outubro. Foram exibidos os filmes «Severa» (1931), de Leitão de Barros; «O Pátio das Cantigas» (1942), de Francisco Ribeiro; «Amiki-Bóbó» (1942), de Manuel de Oliveira; «Lobos da Serra» (1942), de Jorge Brum do Canto; «O Costa do Castelo» (1943), de Artur Duarte; «A vizinha do lado» (1945), de António Lopes Ribeiro e «La-

(Conclui na pág. 7)

BARREIRO

festas populares

23 de setembro a 8 de outubro 1972

# Notícias

## COMISSÃO EXECUTIVA DA A. N. P.

Sob a presidência do Prof. Dr. Marcello Caetano, reuniu-se a Comissão Central da Acção Nacional Popular, para tratar de assuntos da sua competência estatutária.

A Comissão Central designou o Dr. Elmano Alves para o cargo de presidente da Comissão Executiva, tendo sido eleitos vogais desta comissão o Dr. António Castelino e Alvim, o Dr. Clemente Rogeiro e o Dr. Vasco Costa Ramos.

O Dr. Homem Themudo foi reconduzido pelo presidente da Comissão Central no cargo de secretário-geral.

## INICIATIVAS DA ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUENSE

Os dirigentes da Associação Industrial Portuense reuniram-se, recentemente na sua sede social, com os representantes dos órgãos da Informação, a fim de dar a conhecer as suas próximas iniciativas: II Exposição Internacional de Alimentação Agrícola-1972, I Exposição Internacional de Material Eléctrico e Electrónico-1973 e criação do pavilhão de exposições Expo-Porto a construir dentro em breve na zona da Boavista.

## 4 ANOS NA PASTA DA DEFESA NACIONAL

Por motivo da passagem do 4.º aniversário das suas actuais funções, o Ministro da Defesa Nacional, General Sá Viana Rebelo, recebeu no passado dia 27, cumprimentos de outros membros do Governo e de altas individualidades civis e militares.

Na cerimónia, usou da palavra o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General Costa Gomes, que dirigiu palavras de saudação e de cumprimentos ao Ministro.



No Hospital de D. Estefânia realizou-se, no dia 29 de Setembro, a festa de graduação de 104 finalistas da Escola de Enfermagem Artur Ravara. Na imagem, um aspecto da atribuição das insígnias às novas profissionais.



## NOVO GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

Tomou posse do cargo de Governador Civil do distrito de Viana do Castelo, no passado dia 21, perante o Ministro do Interior, Dr. Gonçalves Rapazote, o Dr. Vasco Faria.

Estiveram presentes à cerimónia os ministros das Obras Públicas e das Comunicações, e das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, os secretários de Estado da Agricultura, da Indústria, das Comunicações e Transportes e de Urbanismo e Habitação, o governador cessante eng. Alarcão Bastos, e outras individualidades.

## PORTUGUESES NA AMÉRICA

Esteve recentemente em Portugal o sr. Luís A. Baptista, natural da Ilha da Madeira e

radicado actualmente nos Estados Unidos onde exerce, entre outras funções, o cargo de vice-presidente do «United California Bank».

O sr. Luís Baptista dedica-se,

supletivamente, a obras de assistência, tendo já sido eleito, por várias vezes, Cidadão do Ano, da América, por Hollywood. Em carta dirigida ao então presidente Johnson aquele nosso compatriota exaltou a obra civilizadora de Portugal e a razão da nossa presença nos vários continentes.

## I JORNADAS LUSO-ESPAÑHOLAS DE HISTÓRIA MEDIEVAL

Decorreram em Lisboa as I Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval. Durante as sessões foram apresentadas diversas comunicações de inegável interesse, da autoria dos maiores especialistas dos dois países.

## UMA FONTE MONUMENTAL EM CONSTRUÇÃO EM LEIRIA

Leiria vai ter uma fonte luminosa, de género único no país, que começou a ser construída no passado dia 25. O local escolhido para a sua implantação fica, a partir de agora, sendo como a sala de visitas para quem chega à cidade vindo do Norte ou do Sul.

A fonte terá as dimensões de 25 metros por 12 e será guarnecida com um espelho de água e verdura, tendo ao centro um grupo escultórico «alegoria aos rios Lis e Lena», de que é autor o professor da Escola de Belas-Artes de Lisboa, escultor Lagoa Henriques, sendo todo o funcionamento da fonte, em luz, cor e som automático.

## A DRA. TERESA LOBO VISITOU CAMPOS DE TRABALHO

O Subsecretário de Estado da Saúde e Assistência, dra. Maria Teresa Lobo, visitou no passado dia 28, em Malaga, — Alcobaca —, um dos mais extensos pomares da região, onde trabalham algumas dezenas de alunas da secção Maria Pia da Casa Pia de Lisboa.

Aquele membro do Governo assistiu, vivamente interessada, aos trabalhos da colheita, este ano excepcionalmente abundante, tendo palavras muito elogiosas para a iniciativa. Mais tarde, visitou em Alcobaca o parque de campismo municipal, onde os alunos estão graciosamente alojados. O presidente da Câmara, ofereceu então à dr.<sup>a</sup> Maria Teresa Lobo a medalha da vila, mandada recentemente cunhar pelo Município.

## CRIADOS O INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL E A ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

Um decreto-lei oriundo dos ministérios do Ultramar e da Saúde e Assistência, recentemente aprovado em Conselho de Ministros, promove a criação do Instituto de Higiene e Medicina Tropical e da Escola Nacional de Saúde Pública, estabelecimentos em que se desdobrará a actual Escola de Saúde Pública e de Medicina Tropical.

Segundo este diploma, as duas novas instituições dependerão, respectivamente, de cada um dos citados ministérios,

tendo o Instituto de Higiene e Medicina Tropical funções de ensino, investigação e divulgação no campo da Medicina Tropical e no da Saúde Pública respeitantes ao Ultramar e cabendo à Escola Nacional de Saúde Pública o ensino, investigação e divulgação no campo da Saúde Pública. Prestar-se-ão, mutuamente, a colaboração indispensável na execução dos seus programas de actividades.

Para cada uma das instituições transitam os cursos, cadeiras e disciplinas até aqui pertencentes aos ramos correspondentes, bem como o pessoal que lhes está afecto e será mantido na sua actual situação, sem perda de direitos, qualquer que tenha sido a forma de recrutamento, independentemente doutras formalidades.

Na Escola Nacional de Saúde Pública, a definição do elenco das cadeiras e disciplinas constará de portaria do ministro, que, pela mesma forma, pode criar novos cursos ou extinguir os existentes. Os diplomas conferidos em cada curso dão direito aos títulos e ao exercício profissional que neles forem indicados.

O director da Escola de Saúde Pública é o director do I. N. S. A. O subdirector da Escola de Saúde Pública é nomeado pelo ministro da Saúde e Assistência de entre os seus professores, nos termos a regulamentar.

O Instituto de Higiene e Medicina Tropical manterá, em relação aos serviços do Ministério do Ultramar, as obrigações que lhe cabem pela legislação vigente.



**NOTÍCIAS DE PORTUGAL  
É TRANSPORTADO  
NOS AVIÕES DA T. A. P.**

EDIÇÃO DA Direcção-GERAL DA INFORMAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO  
DA INFORMAÇÃO E TURISMO

Administração e Redacção:

Palácio Foz • Lisboa • Portugal

Publicação semanal — 75 000 exemplares

Direcção: F. Freitas Santos

Aoo XXVI • N.º 1327 • 7-10-72

Impresso no Anuário Comercial de Portugal  
Lisboa • Portugal

# MESTRE CAÇOILA

## EXPÕE NUMA GALERIA DE LISBOA

Na Galeria de São Francisco, em Lisboa, estão expostos ao público vinte e seis trabalhos do pintor «naif» Mestre Caçoila.

O expositor conta agora 72 anos de idade, é natural de Guimarães e, desde miúdo, que lhe chamam Caçoila, embora o seu verdadeiro nome seja o de Manuel Mendes Pereira.

O actual Mestre Caçoila exerceu, anteriormente, a profissão de alfaiate até ser aconselhado por um médico a pintar («...por andar com as vidas trocadas»).

Expôs no S. N. I. (actual S. E. I. T.) e na Galeria Época, em Lisboa; e na Galeria Domingos Alvarez, no Porto. A sua primeira exposição na capital efectuou-se em 1963, tendo recebido, mais tarde, o Grande Prémio do I Salão dos «Artistas de Domingo», iniciativa que voltou a realizar-se este ano, no decurso do Mercado da Primavera, em Belém.

Um dos trabalhos expostos trata 332 figuras das festas do Minho distribuídas em 15 mosaicos. Foi pintada em oito meses sobre uma tela fabricada pelo próprio autor. Com as dimensões  $2,85 \times 1,85$  metros.

Segundo declarações do artista ao jornal «Época» algumas das figuras da sua obra são pessoas suas conhecidas com trajos regionais.

